

ESTUDOS ANATÔMICOS DAS FOLHAS DE *Bidens pilosa*, *Ageratum conyzoides* e *Sonchus asper*. FERREIRA, E.A. PROCÓPIO, S.O., SILVA, E.A.M., SILVA, A.A., RUFINO, R.J.N., WERLANG, R.C. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: ealves.ferreira@bol.com.br

O objetivo do trabalho foi estudar a anatomia das folhas das espécies de plantas daninhas: *Bidens pilosa* (picão-preto), *Ageratum conyzoides* (mentrasto) e *Sonchus asper* (serralha/ visando ter um melhor entendimento sobre as barreiras que cada espécie impõe à penetração dos herbicidas, e assim, fornecer subsídios à busca de estratégias para superar tais obstáculos. As folhas completamente expandidas do terceiro ao quinto nó foram coletadas de plantas de ocorrência espontâneas no campo. Das folhas de cada espécie, foram obtidas três amostras da região central, com aproximadamente 1 cm². Estas amostras foram utilizadas em estudos da estrutura, clarificação e observações em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Todas as espécies avaliadas são anfiestomáticas. As principais barreiras foliares à penetração de herbicidas observada na planta daninha *B. pilosa*, foram a alta densidade tricômica e a baixa densidade estomática na face adaxial. Já em relação a *A. conyzoides*, baixa densidade estomática na face adaxial, foi a principal barreira detectada. *S. asper* apresentou como principais barreiras foliares à penetração de herbicidas a baixa densidade estomática e a grande espessura da epiderme da face adaxial.